

ATA DA 8ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO PREVINI – 2021.

Às catorze horas do dia vinte e seis de agosto do ano de 2021 compareceram para a oitava reunião referente ao corrente exercício, atendendo a convocação realizada pelo Presidente do Comitê de Investimentos - COMIN, Sr. Marcello Raymundo de Souza Cardoso, devidamente publicada nos atos oficiais do Município, os seguintes membros do Comitê de Investimentos do PREVINI, de acordo com o estabelecido no art. 98 da Lei Municipal 4419/2014 e em atendimento ainda a Portaria 003/2021, de 05 de janeiro de 2021: Sr. Eduardo de Oliveira, Sr. Leonardo de Faria Torres, Sr. Marcello Raymundo de Souza Cardoso, Sra. Andrea Ribeiro Rodrigues e Sr. Fabrício Martins Carvalho da Silva, para deliberarem, em reunião ordinária e em atendimento ao que dispõe o art. 99 da Lei Municipal 4419/2014, sobre a pauta a seguir: **a) ANÁLISE DA EXECUÇÃO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS:** Este item tem como base o relatório emitido pela consultoria financeira Crédito & Mercado Gestão de Valores Mobiliários LTDA, referente ao mês sob verificação, o qual será anexado a esta ata. Feita a análise conjunta pelos componentes do COMIN foi verificado por todos que os investimentos vinculados ao art. 7, IV, "a" estão fora de enquadramento e portanto devem ser realizados ajustes sobre esses, bem como sobre o fundo Itaú Institucional FI RF Referenciado DI, reduzindo a alocação para este fundo ao teto de 20% de todo o patrimônio. Importante ressaltar que, apesar de constar em sistema restrição a alocação de mais de 20% do capital em um único fundo a Secretaria de Previdência tem permitido tal movimentação em virtude do que dispõe o art. 7, I, "b" da Resolução 3922. **b) ANÁLISE E AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DOS INVESTIMENTOS DO PREVINI:** Sobre este item foram apresentados documentos emitidos pela Crédito & Mercado Gestão de Valores Mobiliários Ltda., empresa que presta consultoria ao Instituto, demonstrando a composição da carteira, o enquadramento já citado no item "a" de acordo com a Resolução 3922/2010 e a Política de Investimentos, a distribuição dos recursos do Instituto, consulta rentabilidade e risco da carteira e o resultado das aplicações financeiras após as movimentações. O primeiro documento, que demonstra a composição da carteira, ilustra o capital total aplicado no valor de R\$ 1.449.432,83 (um milhão quatrocentos e quarenta e nove mil quatrocentos e trinta e dois reais e oitenta e três centavos), demonstrando um acréscimo patrimonial de aproximadamente 0,0344% (zero vírgula trezentos e quarenta e quatro décimos de milésimo por cento) em relação ao valor disposto no mês anterior, que era de R\$ 1.448.934,31 (um milhão quatrocentos e quarenta e oito mil). A tela de sistema referente ao enquadramento à Resolução 3922/2010 e à Política de Investimentos aponta que do total aplicado, 91,34% (noventa e um vírgula trinta e quatro por cento) estão alocados em renda fixa e 8,66% (oito vírgula sessenta e seis por cento) estão alocados em renda variável. O documento referente ao retorno e meta atuarial demonstra um retorno de R\$ 498,52 (quatrocentos e noventa e oito reais e cinquenta e dois centavos), referente a 0,03% (zero vírgula zero três por cento) de rentabilidade, resultando em 24,78% (vinte e quatro vírgula setenta e oito por cento) de atingimento de meta atuarial no ano. Foi apresentado pela Sra. Márcia, Chefe da Contabilidade, valores referentes as receitas, no total de R\$ 14.646.945,17 (catorze milhões seiscentos e quarenta e seis mil novecentos e quarenta e cinco reais e dezessete centavos), e as despesas, sendo R\$ 16.228.181,18 (dezesseis milhões duzentos e vinte e oito mil cento e oitenta e um reais e dezoito centavos) referente a despesa com folha de benefícios e R\$ 517.203,89 (quinhentos e dezessete mil duzentos e três reais e oitenta e nove centavos) referente a despesas administrativas. **c) ASSUNTOS DIVERSOS:** Da análise produzida pelos membros deste comitê em relação ao enquadramento foi identificada necessidade de realizar

uma readequação na carteira como forma de distribuir os recursos de maneira que os fundos que centralizam mais o capital financeiro tenham redução, pulverizando parte do valor entre os outros ativos já disponíveis, podendo ser realizado ainda aporte de recursos disponíveis sobre os outros fundos da carteira como forma de reduzir o percentual dos fundos que possam estar não alinhados com os limites da Resolução 3922. Quanto aos investimentos, apesar de termos um resultado positivo no mês sob análise a sua variação foi reduzida, ainda assim, a carteira manteve os resultados positivos constantes dos últimos meses, todavia, ainda distante do atingimento da meta atuarial. Entendemos que o resultado da carteira reflete o cenário econômico atual, marcado por repentina alta inflacionária, riscos fiscais e instabilidade política. Como salientado na última ata, entendem os membros do COMIN pela manutenção da estrutura da carteira atual com os ajustes antes mencionados, até que se desenhe cenário econômico mais favorável. E como ninguém mais quis fazer uso da palavra o Secretário do Comitê de Investimentos, Sr. Eduardo de Oliveira, encerrou a reunião e lavrou a respectiva ata que, após lida e aprovada, vai assinada por todos.

Marcello Raymundo de Souza Cardoso
Presidente

Eduardo de Oliveira
Secretário

Andréa Ribeiro Rodrigues
Componente

Fabício Martins Carvalho da Silva
Componente

Leonardo de Faria Torres
Componente